



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpeção Oral

Concretizar de novo um plano geral para elevar a eficácia em relação à ocupação das habitações públicas

Muitas famílias da camada de base não conseguem comprar uma casa no mercado privado, nem esperar por uma pública, e ficam com “dor de cabeça” para ter uma vida estável, e a sociedade está com queixas em excesso.

No desenvolvimento da habitação pública, há duas questões que não podem ser ignoradas. Primeiro, o atraso grave das obras: devido a várias razões, muitos projectos não são concluídos no prazo previsto, como a reconstrução da habitação social do Fai Chi Kei, e os projectos do Edifício Cheng I da Ilha Verde, da 2.^a fase da habitação social de Mong Há, da habitação social da Rua Central de Toi San e da habitação económica do Edifício do Bairro da Ilha Verde. Segundo, há falta de planeamento e de um mecanismo de longo prazo para as habitações públicas: em 2012, o Governo iniciou o plano pós “19 mil habitações públicas” e reabriu, em 2013, o respectivo concurso, que atraiu mais de 40 mil candidaturas. O Governo devia definir um plano geral, mas, decorridos já anos, a respectiva oferta continua a ser a “conta-gotas” e os projectos concluídos são poucos.

Há falta de um plano geral, de considerações prospectivas, de instalações complementares e de clareza na proposta de execução, portanto, muitos



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

projectos de habitação pública prometidos são aleatórios. Esses projectos não têm flexibilidade, por isso, ao haver mudanças, são abandonados ou suspensos, ou até revogados para recomeçar. A lentidão na progressão já é habitual. Em 2014, o Governo disse afectar seis lotes, incluindo o da Central Térmica, para a construção de 4600 fracções públicas, mas, recentemente, mudou de ideias e decidiu dar prioridade às habitações públicas na Avenida Wai Long. Assim, o futuro desses seis projectos é um enigma.

A habitação pública é a única esperança de muitos cidadãos quanto à aquisição duma casa. Para assegurar os respectivos projectos, é preciso ter um plano geral e medidas complementares. O Governo não pode continuar a ter apenas entusiasmo no início sem avançar depois, nem repetir os mesmos erros, nem tratar os projectos como um jogo de números no papel.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. A definição do planeamento da habitação pública, a longo prazo, exige, primeiro, a compreensão precisa das necessidades reais. O Chefe do Executivo afirmou, há meses, que tinha confiança em reabrir as candidaturas a habitação pública ainda no seu mandato. Então, já está definida uma data de reabertura e o Governo vai ponderar tornar regulares as candidaturas a habitação pública e estabelecer uma data específica para acesso às fracções?

2. Segundo o Governo, os procedimentos administrativos de diversos



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

projectos de habitação pública não são muito diferentes, e os projectos maiores, como os da Avenida Wai Long e da Central Térmica, vão ser prioritários. Quanto aos projectos menores, a realizar no antigo Conselho Consultivo para o Reordenamento dos Bairros Antigos e na Doca do Lam Mau, cuja construção foi prometida pelo Governo há muitos anos, qual é o ponto de situação? Há alguma calendarização para avançar com a sua construção e garantir uma conclusão rápida e ordenada?

3. Nas antigas políticas de habitação pública, foram ignoradas as necessidades de acesso a fracções pelos jovens em idade de casar e pela "classe sandwich". Foram realizados alguns estudos, mas não houve acompanhamento. Com a aceleração da construção dos novos aterros, verificam-se mudanças no mercado dos terrenos de Macau. Quanto ao plano de os jovens acederem às fracções, mediante a forma de "arrendar primeiro e adquirir depois", e aos novos modelos de habitação pública, que atitude as autoridades vão adoptar e que medidas vão tomar para apoiar os jovens e a "classe sandwich"?

12 de Junho de 2017

A Deputada à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Song Pek Kei